

Sinhasuita.

Ribeirão 11 de Março de 1895

Escrivo-lhe esta cartinha para ti e para os velhos. Prometi-lhes mandar uma enluminada pelos meus por semana, e estou cumprindo a promessa. Sei que por ali vai todos seu moradão, e muitos me alegriam com a notícia de que manha e manhã elle vai se sentindo mais forte, e mais seu bicho que nos pôs a preocupar. Por aqui vai todos bem: a Alice não está muito melhor da base; os outros estão, inclusive o do Colégio que ainda brincam e riscam-me.

Fizemos muita apreiação os doces que de lá trouxe, e se for possível mandar pro-

para uma nova remessa para o conseq.
do my viuado, eu lhes mandarei a
importancia por pagar amanha.

Peço-lhe estando contente com o Victoria
& Bellunha, e elle fazendo bem, trabalhando
com i precios que o fazem por ressugis-
tar o tempo que perderam a se esforçar pelos
outros ou a se lamentar de que foram in-
felizes. Com o negocio a que hoje o Victoria
se entrega elle só mais fôr frutuoso em
tivee prosperidade e tem certeza que am-
bos os eouros mais de Bellunha, por vós serde-
ri o condutor de frutuosa feita. Se a eouro
mai audi hei deprece como elles desejavam
i prezee Roma mais se fiz n'um dia e que
fazer um dia o que mas te conseguio em
demos i revelao suspcionario e offeguidos
que nada adiantam.

O Egopersil mi me precioue pessoalmente
na volta mandou-me um Carta dizendo
que degnia noite mesma fui pro P. Paulo.

Do que por lá mi pediam vou fazendo o
que posso: mas mi fizem bem audas diligências
do favor das secretarias com os prebendados
de vulgar. Vou em Recom, e quando houver oppor-
tunidade

Se confirmarem que me farão as pessoas vividas
d'ahi, e que os leitores estre cada vez mais
faudoso. Não sou muito profundo a meus
dardos. Nem tenho frazeres que aqui me
distraia, nem elles teriam capazes de domi-
ná mi a atração irrenunciável que me fogevel-
ver para lá, a todos os momentos, o pensamento
e o afeto. Os extremos cuidos com que Voes
o escusar em me contarem, porque nun a-
ta haja eis de prestatilhar-me i' dada. Et ale-

grão que enteria em mostras as mais
decepcionantes. Podes o auro que elles mereciam
nunca em mim em pôr sentir: só Vouz
é que a tem por que não o devem, mas
o abandonam. Luz a sorte que em vez de
servil, ou de adorá-lo fosse em atrevendo
serviço de exultar. Os homens que quisidem
prejogar com a injuria e a engatilho
os infelizes dor que a elles se dedicam.

Laudado a todos

Do cronista
Manuel.